

Hogwarts Como Caso Para Ensino de Cultura Organizacional

DAVI LUIS SILVA PRADO E SOUSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

PATRÍCIA ROSVADOSKI DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

1. CONTEXTO DO CASO

A cultura organizacional é um fator chave para o sucesso de uma empresa ou instituição. Afeta o comportamento, as atitudes e os valores dos membros de uma organização, influenciando diretamente a forma como o trabalho é feito e os resultados são alcançados. Para explorar a cultura organizacional, este caso de ensino toma como exemplo a Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts, famosa pela série de livros e filmes Harry Potter.

2. INTRODUÇÃO

A Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts, criada por J.K. Rowling na série Harry Potter, é um exemplo fictício de uma organização que capturou a imaginação de milhões em todo o mundo. A adaptação dos oito filmes do órfão que entrou para Hogwarts arrecadou US\$ 7,7 bilhões nos primeiros vinte anos da saga (Rovaroto, 2021).

Hogwarts é ambientada no mundo mágico e é uma escola com características organizacionais distintas que podem ser exploradas e analisadas em um contexto mais amplo. Hogwarts tem uma hierarquia clara, com um diretor no comando. Alvo Dumbledore, o diretor durante a maior parte da série, é reconhecido como um líder sábio e carismático.

Sua liderança é baseada na confiança, respeito e orientação de alunos e professores. A imagem do diretor desempenha um papel central na manutenção da ordem e no desenvolvimento do potencial dos alunos. Isso destaca a importância de uma liderança forte e inspiradora na gestão de uma organização, definindo uma visão clara e motivando os membros a alcançar seus objetivos.

Hogwarts é dividida em quatro casas: Grifinória, Sonserina, Corvinal e Lufa-Lufa. Cada casa tem papéis e características diferentes, que promovem uma competição e colaboração entre os alunos. Além disso, a escola possui diferentes departamentos como Herbologia, Poções, Transfiguração e Defesa Contra as Artes das Trevas.

Esta estrutura organizacional segmentada permite uma gestão eficiente e o desenvolvimento de competências profissionais. Segundo Neis, Pereira e Maccari (2017), quanto mais dinâmico o ambiente, mais orgânica deve ser a estrutura organizacional. A cultura de Hogwarts é rica em valores e tradições.

A escola é conhecida por seus valores que moldam a identidade e a personalidade das quatro casas: Grifinória, Sonserina, Corvinal e Lufa-Lufa. Cada casa é representada por um conjunto específico de valores que define os alunos selecionados dentro dela. Os valores de Hogwarts não apenas definem o caráter e as virtudes da casa, mas também desempenham um papel fundamental na formação dos personagens e do enredo geral.

Os alunos são selecionados para moradia com base nesses valores, que os ajudam a desenvolver suas identidades e influenciam seu comportamento ao longo do ano. Hogwarts é uma instituição que desperta a imaginação e cativa o interesse de inúmeras pessoas. Isso não se deve apenas às suas exibições de magia, mas também ao senso de lealdade e pertencimento que flui por todas as salas de aula e corredores.

Hogwarts é mais do que apenas um lugar de aprendizado; é um santuário para aqueles que possuem habilidades mágicas, um lugar onde verdadeiras amizades são forjadas e uma comunidade onde a aceitação é prontamente encontrada. O sentimento de pertencimento a Hogwarts é construído sobre uma base fundamental: a categorização dos alunos nas quatro casas distintas.

Estas casas são únicas à sua maneira, possuindo um conjunto distinto de valores e características. Isso permite que os alunos encontrem um sentimento de pertencimento e conexão com um grupo específico. A cerimônia do Chapéu Seletor, que designa os alunos para suas respectivas casas, gera um sentimento imediato de inclusão e unidade.

Os alunos cultivam fidelidade e admiração por suas casas, integrando-se em um coletivo maior. Hogwarts é um refúgio onde as companhias são estabelecidas e prosperam. As conexões que são forjadas entre os alunos na forma de amizades são de suma importância para o sentimento de fazer parte de uma comunidade.

Esse tipo de vínculo duradouro é exemplificado pela amizade e lealdade inabalável de Harry Potter, Ron Weasley e Hermione Granger. Esses três indivíduos encontraram e superaram vários obstáculos juntos, apoiando-se mutuamente nos momentos mais difíceis. A solidariedade e fidelidade compartilhada entre os membros da sociedade mágica de Hogwarts está no cerne de seu senso de unidade e poder.

Além disso, os professores de Hogwarts são cruciais para promover uma atmosfera de unidade e lealdade. Como mentores e conselheiros de seus alunos, eles oferecem assistência acadêmica e emocional. Os alunos dependem dos professores para orientação e conhecimento, e os professores, por sua vez, investem tempo e energia no desenvolvimento de seus alunos.

Essas relações entre professores e alunos ajudam a criar um ambiente acolhedor que promove um sentimento de pertencimento e lealdade à escola. Hogwarts enfrenta constantemente ameaças externas e grandes desafios. Nesse contexto, o pertencimento e a lealdade são testados e fortalecidos.

Alunos e funcionários se uniram diante da adversidade e demonstraram profunda devoção à Escola e à comunidade bruxa como um todo. Um dos elementos que reforça este sentimento de pertença é a Sala Precisa, uma sala mágica que satisfaz os desejos e necessidades de quem a procura.

A Sala Precisa é um espaço especial e misterioso que só pode ser encontrado por quem realmente precisa. Pode ser transformado em qualquer ambiente desejado, desde um estudo tranquilo até um retiro secreto. A relação entre pertencimento e a Sala Precisa está diretamente relacionada à sua natureza única.

Esta sala só aparece para aqueles que realmente sentem uma conexão com Hogwarts, que a chamam de lar e buscam refúgio ou um espaço para realizar atividades específicas ali. A Sala Precisa torna-se um símbolo de pertencimento, pois atende aos desejos e necessidades dos alunos. Ao fornecer este espaço único e adaptável, a Sala Precisa fortalece o sentimento de pertencimento dos alunos a Hogwarts.

3. ELEMENTOS DA CULTURA DE HOGWARTS

3.1 Os Valores de Hogwarts

Cada casa tem valores diferentes como coragem, sabedoria, ambição e lealdade. Esses valores ajudam a moldar a identidade e a solidariedade dos alunos. Tradições e cerimônias como a do Chapéu Seletor, o Torneio Tribruxo e as partidas de Quadribol fortalecem a coesão e criam um sentimento de pertencimento à escola. Além disso, Hogwarts também é conhecida por sua diversidade, com alunos de todas as origens e habilidades mágicas.

Grifinórios valorizam a coragem acima de tudo. Os alunos desta casa são conhecidos por sua bravura e determinação. Eles são encorajados a enfrentar seus medos e agir com coragem mesmo em situações difíceis. A coragem é um valor fundamental em Hogwarts, pois permite que os alunos superem desafios e protejam os vulneráveis. Além disso, a coragem também está associada à honestidade e à integridade, pois requer disposição para fazer as coisas da maneira certa, mesmo diante das adversidades. O animal que representa a casa é o leão.

"Quem sabe sua morada é a Grifinória, casa onde habitam os corações indômitos. Ousadia, sangue-frio e nobreza destacam os alunos da Grifinória dos demais."

(O Chapéu Seletor)

A casa Corvinal valoriza a busca do conhecimento e da sabedoria. Os alunos desta casa são curiosos, criativos e têm uma vontade insaciável de aprender. Eles são estimulados a desenvolver seu intelecto e buscar sabedoria em todas as áreas do conhecimento. A sabedoria em Hogwarts vai além da inteligência acadêmica e inclui a capacidade de entender as consequências de suas ações e tomar decisões informadas e ponderadas. O animal que representa a casa é a águia.

"Ou será a velha e sábia Corvinal, a casa dos que têm a mente sempre alerta, onde os homens de grande espírito e saber sempre encontrarão companheiros seus iguais."

(O Chapéu Seletor)

A Sonserina é conhecida por sua ênfase na visão e determinação. Os alunos desta casa são motivados, competitivos e dispostos a fazer o que for preciso para atingir seus objetivos. Embora a ambição possa ter conotações negativas, em Hogwarts ela é canalizada de maneira positiva e encorajada com moralidade e respeito. Os valores da Sonserina enfatizam a importância de estabelecer metas, trabalhar duro e buscar o sucesso pessoal e profissional. O animal que representa a casa é a serpente.

"Ou quem sabe a Sonserina será a sua casa e ali fará seus verdadeiros amigos, homens de astúcia que usam quaisquer meios para atingir os fins que antes colimaram."

(O Chapéu Seletor)

Lealdade, paciência e gentileza são valorizados na casa Lufa-Lufa. Os alunos desta casa são conhecidos por serem prestativos. A lealdade é um valor fundamental em Hogwarts, pois fortalece os laços entre os alunos e promove a unidade. Incentivam os alunos da Lufa-Lufa a valorizar os relacionamentos, mostrar empatia e oferecer apoio aos colegas. O animal que representa a casa é o Texugo.

"Quem sabe é na Lufa-Lufa que você vai morar, onde seus moradores são justos e leais, pacientes, sinceros, sem medo da dor."

(O Chapéu Seletor)

3.2 Tradições & Rituais

Hogwarts é famosa não apenas por sua magia e aventura, mas também por sua riqueza de conhecimento e rituais. Esses elementos desempenham um papel fundamental no estabelecimento da identidade da escola e no desenvolvimento dos alunos. Os rituais e tradições de Hogwarts desempenham um papel vital na formação da identidade coletiva da escola.

Por exemplo, a cerimônia do Chapéu Seletor é um rito de passagem do mundo trouxa¹ para o mundo mágico, que determina a qual casa cada aluno será designado. Este evento cerimonial estabelece um sentimento de continuidade e pertencimento, ligando as gerações passadas e presentes.

Os rituais e tradições de Hogwarts também promovem a união e a cooperação entre os alunos. Um exemplo famoso são os jogos de Quadribol, um esporte coletivo que envolve habilidades mágicas e trabalho em equipe. Os alunos de cada casa se unem para torcer por seu time, criando um sentimento de lealdade e camaradagem.

Os rituais e tradições de Hogwarts desempenham um papel vital na preservação da história e da memória da escola. Por exemplo, a celebração do *Halloween* remonta aos primórdios de Hogwarts e mantém vivas as histórias e tradições do passado. Os rituais e tradições de Hogwarts também desempenham um papel fundamental no fortalecimento da cultura organizacional.

A cultura de Hogwarts é fundada em valores e crenças compartilhados que são transmitidos e reforçados por meio de rituais e tradições. Esses elementos ajudam a estabelecer uma linguagem comum, comportamento esperado e um sentimento de pertencimento. Outro importante ritual entre as casas de Hogwarts é a Taça das Casas.

A Taça das Casas é um prêmio anual em Hogwarts. O prêmio é concedido no final do ano letivo à casa com maior pontuação. Ao longo do ano, professores e conselheiros concedem pontos às casas com base em uma variedade de critérios, incluindo responder perguntas corretamente e fazer boas ações. Da mesma forma, pontos podem ser deduzidos por coisas como mau comportamento ou quebra de regras.

3.3 A Hierarquia e o Papel das Figuras de Autoridade

Hogwarts é uma instituição com uma estrutura claramente hierárquica, e figuras de autoridade desempenham um papel vital na orientação e desenvolvimento dos alunos. Do diretor à equipe, essas figuras de autoridade têm um impacto significativo na vida dos alunos, fornecendo orientação, inspiração e criando um ambiente propício ao aprendizado e ao crescimento.

¹ Na série Harry Potter, trouxas são aqueles que não são bruxos, humanos normais sem magia.

Personagens	Características
Alvo Dumbledores	<p>O Diretor de Hogwarts é a figura mais proeminente e autoritária da escola. Ao longo dos filmes de Harry Potter, Alvo Dumbledore é retratado como um líder sábio, compassivo e carismático.</p> <p>Ele é responsável por tomar decisões importantes, garantir a segurança dos alunos e manter a ordem na escola. O papel do diretor em Hogwarts ajuda a definir a visão e os valores da escola e fornece orientação e inspiração para alunos e funcionários. O Diretor é um modelo de liderança cujas responsabilidades vão além da administração para o desenvolvimento moral e intelectual dos alunos.</p>
Severo Snape	<p>Outra figura de autoridade importante apresentada ao longo da série é Severo Snape. O diretor de Hogwarts, Dumbledore, e Snape (um professor de Poções e depois de Defesa Contra as Artes das Trevas) compartilham uma conexão profunda e uma história que remonta aos primeiros anos de Snape em Hogwarts.</p> <p>Originalmente um aluno introvertido e problemático, Snape encontrou conforto e amizade em um grupo de alunos liderados por Lillian Evans (que mais tarde se tornou a mãe de Harry Potter).</p> <p>No entanto, Snape também se envolve com as artes das trevas, colocando em risco a vida de Lillian em um momento de raiva e descuido. Essa situação impressionou Snape e o afastou do lado das trevas.</p> <p>Quando Dumbledore sentiu o remorso e a mudança de Snape, ele ofereceu ao jovem bruxo uma chance de redenção e conforto. Snape se tornou um agente duplo, fornecendo a Dumbledore informações valiosas sobre as atividades de Voldemort e se infiltrando nas fileiras dos Comensais da Morte.</p> <p>O acordo entre Dumbledore e Snape era que Snape protegeria Harry e o ajudaria a derrotar Voldemort. Snape tornou-se professor em Hogwarts e atuou secretamente como aliado silencioso de Harry.</p> <p>No entanto, esse relacionamento estava envolto em mistério, pois a lealdade de Snape a Voldemort se tornou pública para todos, incluindo o próprio Harry. A situação criou tensão dentro de Hogwarts e deixou muitos personagens, incluindo Harry, confusos sobre as verdadeiras intenções de Snape.</p> <p>Por fim, o relacionamento entre Dumbledore e Snape provou ser crucial para o sucesso de derrotar Voldemort. Apesar da complexidade da confiança mútua, Snape foi capaz de desempenhar seu papel até</p>

	<p>o fim, protegendo Harry mesmo quando suas verdadeiras lealdades foram questionadas.</p> <p>Severo Snape é o diretor da Sonserina. A escolha de Severo como chefe da Sonserina pode ser atribuída a vários fatores, principalmente pelo fato dele ser um ex-aluno da Sonserina e amplamente reconhecido por suas habilidades e conhecimento das Artes das Trevas.</p>
Minerva McGonagall	A diretora da casa Grifinória é Minerva McGonagall. Ela era uma líder respeitada e modelo para os alunos da Grifinória, demonstrando coragem, lealdade e devoção às suas crenças. Dadas as qualidades e habilidades de Minerva McGonagall, sua escolha como chefe da Grifinória fazia sentido.
Fílio Flitwick	Fílio Flitwick é o diretor da Corvinal. Ele era um professor altamente qualificado e respeitado em Hogwarts, especializado em Feitiços. Filius foi escolhido como chefe da casa Corvinal por vários motivos, sendo o principal, o fato de ser um ex-aluno da casa, o que lhe dá um profundo conhecimento e uma conexão emocional com a Corvinal.
Pomona Sprout	Pomona Sprout é a diretora da Lufa-Lufa. Pomona foi escolhida para chefiar a Lufa-Lufa por causa de sua personalidade e habilidades. Ela é conhecida por ser gentil e generosa, características que se alinham com os valores da Lufa-Lufa, como lealdade, amizade e trabalho duro.
Monitores	<p>Os monitores são alunos mais velhos que exercem autoridade e responsabilidade sobre seus colegas. Eles são designados para ajudar a manter a disciplina, fazer cumprir as regras e apoiar os jovens alunos.</p> <p>Essas figuras de autoridade desempenham um papel fundamental na promoção de um ambiente respeitoso e seguro em Hogwarts. Além disso, eles servem como reforço da cultura, orientando seus caminhos acadêmicos e pessoais.</p>
Outros Funcionários	<p>Outros funcionários de Hogwarts são responsáveis pela manutenção e operação da escola. Desempenham funções importantes, desde a preparação das refeições à limpeza e manutenção dos espaços.</p> <p>Embora eles possam não ter autoridade direta sobre os alunos, sua dedicação e trabalho árduo ajudam a criar um ambiente propício ao aprendizado e ao bem-estar dos alunos.</p>

Tabela 1 - Hierarquia de Hogwarts

Fonte: Autor (2023).

3.4 A Celebração da Diversidade & Inclusão

Hogwarts é um lugar mágico onde alunos de diferentes origens, habilidades e características se reúnem para aprender, crescer e enfrentar desafios. Hogwarts celebra a diversidade e a inclusão como um aspecto fundamental de sua cultura, refletindo um valor central de respeito pela individualidade em todas as suas formas.

Uma das maneiras pelas quais Hogwarts celebra a diversidade é representando diferentes casas. Grifinória, Sonserina, Corvinal e Lufa-Lufa não apenas acomodam alunos com diferentes habilidades mágicas, mas também incorporam uma ampla gama de traços de personalidade.

Cada casa valoriza diferentes qualidades e oferece um espaço para que todos os tipos de alunos se sintam incluídos e valorizados. Hogwarts não discrimina estudantes com base em seu status sanguíneo. Puros-sangues, meio-sangues e nascidos-rouxas são admitidos na escola com base em seu talento, habilidade e personalidade.

Um dos temas explorados é o conflito interno entre diferentes linhagens: puros-sangues, mestiços e os chamados "sangue-ruim". Esta divisão reflete a profunda segregação e discriminação que prevalece na sociedade mágica. Puro-sangues são bruxos nascidos em famílias de puro sangue mágico, que geralmente se consideram superiores e defendem manter suas linhagens puras.

Por outro lado, mestiços e sangue-ruim como Hermione Granger enfrentam o desafio de se misturar em ambos os mundos. "Sangue-ruim", bruxos nascidos de pais rouxas, eram muitas vezes marginalizados e desprezados pelos sangue-puro. Este conflito interno entre diferentes tipos de sangue é uma crítica poderosa ao preconceito e discriminação que existe na sociedade bruxa, enfatizando a importância da aceitação, igualdade e solidariedade na superação dessas divisões e na construção de um mundo mais justo e inclusivo.

Essa aceitação de diversas origens e linhagens mágicas é uma poderosa mensagem de inclusão, mostrando o valor de uma pessoa além de sua ancestralidade. Hogwarts oferece uma variedade de clubes e atividades extracurriculares que permitem aos alunos explorar seus interesses e paixões individuais.

Existem inúmeros clubes disponíveis em Hogwarts que abrangem um amplo espectro de interesses, incluindo, entre outros, o Clube de Duelos e a Orquestra de Hogwarts. Esses clubes oferecem aos alunos a chance de mostrar suas personalidades únicas e encontrar um senso de camaradagem, independentemente de suas aptidões mágicas ou origens.

O tema da luta contra a intolerância e a discriminação é um tema difundido na franquia Harry Potter. Hogwarts serve como um espaço estimulante que promove a rejeição de crenças preconceituosas e a celebração da diversidade. Pessoas como Alvo Dumbledore e Hermione Granger, que defendem a equidade e a justiça, servem como faróis de inspiração para todos aqueles que lutam por uma sociedade justa e tolerante.

4. ANÁLISE DOS ELEMENTOS DA CULTURA DE HOGWARTS

4.1 Como os Elementos Contribuem Para o Sucesso da Escola

Hogwarts é um exemplo fictício de uma cultura organizacional rica e única. A cultura de Hogwarts é composta por uma combinação de valores, tradições e rituais que contribuem para o seu sucesso como instituição educacional. Os valores centrais de coragem, amizade, conhecimento e lealdade de Hogwarts estão profundamente enraizados na cultura da escola.

Esses valores são repassados aos alunos desde o momento em que são selecionados para dentro. Enfatizar a importância desses valores cria um ambiente propício ao aprendizado, desenvolvimento e crescimento pessoal do aluno. Os valores de Hogwarts ajudam a moldar o comportamento e as atitudes dos alunos, promovendo responsabilidade, integridade e respeito.

A tradição e o ritual desempenham um papel importante na cultura de Hogwarts. Desde a cerimônia do Chapéu Seletor, que classifica os alunos em suas respectivas casas, até as aulas de voo com vassouras e as partidas de Quadribol, tradições e rituais estabelecem um senso de continuidade e identidade na escola.

Esses elementos também promovem a coesão entre os alunos, criando uma comunidade unida e aumentando o sentimento de pertencimento. As tradições e rituais de Hogwarts contribuem para uma cultura escolar de respeito, cooperação e orgulho de pertencer. A hierarquia e as figuras de autoridade em Hogwarts desempenham um papel vital no sucesso da escola.

Diretores, professores e monitores têm uma clara divisão de responsabilidades e são responsáveis por orientar, instruir e motivar os alunos. A liderança eficaz dessas figuras de autoridade estabelece uma visão clara, define padrões de excelência e cria um ambiente de suporte e crescimento.

A organização de Hogwarts promove disciplina, organização e responsabilidade, contribuindo para o sucesso da escola como instituição educacional. Hogwarts valoriza e celebra a diversidade, aceitando alunos de todas as origens, habilidades e ancestrais mágicos. Essa celebração da diversidade ajuda a promover um ambiente inclusivo onde os alunos se sentem valorizados e respeitados.

A diversidade em Hogwarts enriquece a experiência educacional, promove a compreensão mútua e prepara os alunos para um mundo mágico e não mágico mais inclusivo. Contribuindo para o sucesso da escola está a cultura inclusiva de Hogwarts, que cria um ambiente estimulante e colaborativo onde todos os alunos têm a oportunidade de prosperar.

Uma cena que ilustra como os elementos da cultura de Hogwarts contribuem para o sucesso da escola é a dos alunos se reunindo no salão comunal para a seleção no primeiro ano. O salão está decorado com cores vivas e os brasões das quatro casas. As mesas estavam alinhadas, repletas de iguarias, e os alunos estavam todos ansiosos para a cerimônia de seleção. O diretor, Alvo Dumbledore, subiu ao pódio para dar as boas-vindas a todos. Ele destacou a importância dos valores da escola: Coragem, Sabedoria, Dedicção e Ambição, e como cada casa representa e fomenta esses valores de forma única. A tensão e a empolgação aumentam quando os calouros se aproximam do Chapéu Seletor, o artefato mágico que determinará sua casa.

Eles sabem que a casa para a qual foram selecionados afetará suas experiências e oportunidades em Hogwarts. Quando o Chapéu Seletor faz sua escolha, os alunos são

direcionados para suas respectivas casas, onde encontram um grupo de colegas com interesses, objetivos e características semelhantes.

Essas experiências promovem um senso de lealdade, orgulho e trabalho em equipe dentro de cada casa, ao mesmo tempo em que incentivam a cooperação e a amizade entre as casas. Esta cena mostra como elementos da cultura de Hogwarts, como ênfase em valores, senso de pertencimento e solidariedade entre as casas, contribuem para o sucesso da escola.

4.2 Como Cada Elemento Impacta o Ambiente e o Desempenho dos Alunos

O cenário único e mágico de Hogwarts capturou a imaginação de milhões de fãs em todo o mundo. Além disso, a cultura de Hogwarts desempenha um papel fundamental na formação do ambiente e no desempenho do aluno. Cada elemento da cultura (valores fundamentais, tradições e rituais, hierarquia e liderança e celebração da diversidade e inclusão) tem um impacto significativo na experiência educacional do aluno.

Os valores centrais de Hogwarts, como coragem, amizade, conhecimento e lealdade, definem o padrão de conduta e orientação para os alunos. Esses valores ajudam a criar um ambiente de respeito, confiança e colaboração entre os alunos. A ênfase na coragem incentiva os alunos a enfrentar desafios acadêmicos e pessoais com determinação.

O apreço pela amizade promove a formação de laços fortes entre os alunos, incentivando a colaboração e o apoio mútuo. O valor do conhecimento inspira os alunos a buscar o aprendizado com entusiasmo e curiosidade. Em última análise, a lealdade à Hogwarts cria um sentimento de pertencimento e orgulho na escola, o que motiva os alunos a trabalhar duro e se comprometer com suas atividades acadêmicas.

As tradições e rituais de Hogwarts têm um grande impacto no ambiente escolar e no desempenho dos alunos. Esses elementos criam um senso de continuidade e identidade dentro da escola, criando uma atmosfera acolhedora e familiar. Por exemplo, a cerimônia do Chapéu Seletor não apenas designa os alunos para suas residências, mas também promove um sentimento de união e lealdade dentro de cada residência.

As tradições e rituais também incentivam a participação ativa dos alunos e promovem o desenvolvimento de habilidades sociais, organizacionais e de liderança. Por meio dessas cerimônias, os alunos desenvolvem uma conexão com a história e os valores da escola, fortalecendo sua identidade como membros da comunidade de Hogwarts.

A hierarquia de Hogwarts e as figuras de autoridade desempenham um papel vital no ambiente escolar e no desempenho dos alunos. Diretores, professores e conselheiros fornecem liderança, orientando, motivando e apoiando os alunos em sua jornada educacional. A liderança eficaz desses personagens define expectativas claras e cria um ambiente de aprendizado seguro e de apoio.

A autoridade superior de Hogwarts promove disciplina e responsabilidade, incentivando os alunos a desenvolver habilidades de autodisciplina, organização e cumprimento de regras. As cenas da primeira partida de Quadribol do filme ilustram claramente como os elementos da cultura de Hogwarts podem afetar o ambiente e o desempenho dos alunos.

Um exemplo é o confronto entre Grifinória e Sonserina. Era uma tarde ensolarada e as arquibancadas estavam lotadas de alunos entusiasmados de todas as quatro casas de Hogwarts. Cores vibrantes e vozes entusiásticas criam uma atmosfera de camaradagem e competição.

No campo, os jogadores de Quadribol estão se preparando para o jogo. Batedores, artilheiros e goleiros todos focados e determinados. Cada um deles representa sua casa e carrega consigo a tradição e a reputação que a casa construiu ao longo dos anos. Os jogadores de Quadribol demonstram não apenas habilidade, mas também um profundo senso de pertencimento e compromisso com suas respectivas casas. A competição intensa exemplifica como os elementos da cultura de Hogwarts podem afetar o ambiente e o desempenho dos alunos.

5. O DESAFIO

Imagine que você é um consultor e foi contratado por uma empresa para realizar um *benchmarking*. O escopo do serviço consiste em mapear os principais pontos da cultura organizacional de Hogwarts e recomendar estratégias de como os elementos da cultura de Hogwarts podem ser aplicados em outras empresas.

6. NOTAS DE ENSINO

6.1 Exposição Teórica

Segundo Mouta & Meneses (2021), a cultura é apresentada como um conjunto de suposições que alguém faz sobre o grupo ao qual pertence, e essas suposições podem ser divididas em três níveis: artefatos (que são as ações que vê-se), crenças e valores (o que essas ações dizem sobre a empresa) e suposições subjacentes (o que essas ações dizem sobre a empresa).

Isso distingue os níveis em que a cultura organizacional se manifesta. A cultura é considerada um plano, de modo que os indivíduos a imaginam e embora a cultura seja refletida por estruturas cognitivas individuais, também reflete a socialização das trocas de informação no coletivo (Rossoni, Gonçalves, Silva e Gonçalves, 2020).

Fundamentalmente, da perspectiva da cultura, o significado das coisas (eventos, objetos e experiências) refere-se à maneira como o sujeito as interpreta, atribuindo qualidade e significado à sua experiência. De acordo com Francischeto & Neiva (2019), a cultura organizacional é uma característica que engloba toda a organização, e não apenas os indivíduos que a compõem.

De fato, a cultura é mantida mesmo quando há rotatividade de funcionários. Uma cultura pode ser definida como forte ou fraca. Uma cultura forte e consistente que apoie a estrutura e a estratégia organizacional é mais eficaz do que uma cultura fraca e inconsistente (Santos, 1998).

A cultura está significativamente relacionada com o desempenho organizacional, sendo que as empresas com uma cultura forte apresentam melhor desempenho. Conforme Tarifa & Almeida (2019), a cultura organizacional não deve ser entendida como algo gerado internamente pela empresa, mas sim como as características individuais e coletivas predominantes no curso normal da gestão.

Nesse contexto, o ambiente externo no qual uma organização está inserida tende a influenciar seu processo gerencial, por meio de elementos específicos que se tornam presentes. Muitas vezes, a cultura da empresa é confundida com suas normas. Embora sejam conceitos distintos, eles estão interligados.

As normas podem ser expressas por meio de regras ou diretrizes formais (normas formais), bem como por expectativas culturais (normas informais) (Horne et al, 2023). Em algumas ocasiões, essas normas formais e informais estão alinhadas, enquanto em outras ocasiões não estão.

Consoante Pedraza-Rodríguez et al. (2023), a estrutura social se refere às relações entre as pessoas materializadas em hierarquias formais, enquanto a cultura é composta por valores, normas e papéis. Com base nessas constatações, as competências gerenciais e a cultura organizacional são fatores organizacionais de extrema importância, podendo desempenhar um papel relevante na compreensão da inovação gerencial.

6.2 Objetivos de Aprendizagem

- Compreender os conceitos básicos da cultura organizacional;
- Identificar os elementos da cultura organizacional e sua importância;
- Analisar a cultura organizacional da Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts;
- Relacionar elementos da cultura de Hogwarts com práticas bem-sucedidas no mundo real;
- Aplicar conceitos de cultura organizacional para desenvolver recomendações para melhorar a cultura organizacional.

6.3 Aplicação do Caso de Ensino em Sala de Aula

Usar este caso pode ser uma maneira envolvente e divertida de explorar o conceito de cultura organizacional com os alunos. Apoie os alunos apresentando a Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts como uma organização fictícia. Forneça informações sobre elementos da cultura de Hogwarts e da cultura organizacional, como valores, tradições, rituais, hierarquias e figuras de autoridade.

Divida os alunos em grupos e peça que discutam e analisem a cultura organizacional de Hogwarts com base nas informações fornecidas. Eles terão que identificar e descrever elementos da cultura que existem na escola, como valores de coragem, amizade e conhecimento, tradições como a cerimônia do Chapéu Seletor e rituais como aulas de voo de vassoura e jogos de Quadribol.

Peça aos grupos que analisem como cada elemento da cultura afeta o ambiente de Hogwarts e o desempenho acadêmico dos alunos. Eles devem considerar como os valores influenciam as atitudes e o comportamento dos alunos, como as tradições e os rituais promovem um sentimento de pertencimento e união e como as hierarquias e figuras de autoridade moldam os relacionamentos e a liderança em Hogwarts.

Reúna a classe para uma discussão em sala de aula, com cada grupo compartilhando sua análise da cultura organizacional de Hogwarts. Incentive-os a compartilhar exemplos

específicos e discutir os impactos positivos e os desafios de cada elemento cultural no meio ambiente e no desempenho dos alunos.

Os alunos são incentivados a refletir sobre como os elementos da cultura de Hogwarts se comparam às organizações reais. Eles são solicitados a identificar semelhanças e diferenças, discutindo como os elementos da cultura afetam o contexto e o desempenho em organizações do mundo real.

Os alunos são desafiados a desenvolver estratégias para promover uma cultura organizacional positiva e forte em outras organizações, tendo em conta os desafios e oportunidades identificados. Eles devem apresentar ações concretas para reforçar os valores de Hogwarts, fortalecer tradições e rituais, melhorar a liderança e promover a inclusão e a diversidade. Conclua a atividade resumindo as principais conclusões e lições aprendidas com o caso.

6.3.1 Questões Para Discussão

- Quais artefatos, crenças, valores e suposições subjacentes fazem parte da cultura de Hogwarts?
- Como os elementos da cultura de Hogwarts influenciam na socialização dos alunos?
- O que faz com que a cultura de Hogwarts perdure por tantas gerações?
- Hogwarts apresenta uma cultura forte ou fraca? Por quê?
- Como os elementos culturais influenciam no processo gerencial de Hogwarts?
- Como a cultura de Hogwarts contribui para a manutenção da ordem na escola?
- Como os diferentes papéis adotados pelas personagens ao longo dos filmes contribuem para a construção da cultura de Hogwarts?

6.3.2 Comportamento Esperado por Parte dos Alunos a Partir da Discussão

Durante as discussões de caso, o comportamento do aluno deve ser de respeito mútuo e participação ativa. Os alunos devem ler o caso com atenção para entender as informações fornecidas sobre a cultura organizacional de Hogwarts e os desafios enfrentados pela escola. Todos os alunos devem ter a oportunidade de expressar suas opiniões e participar das discussões.

Os alunos são encorajados a ouvir uns aos outros e respeitar os diferentes pontos de vista. Os alunos devem basear seus pontos de vista e perspectivas em informações do caso e conceitos de cultura organizacional, sendo capazes de fornecer exemplos específicos para apoiar seus argumentos.

Espera-se que os alunos respeitem os pontos de vista e opiniões de seus colegas, mesmo que discordem deles. Eles devem ouvir atentamente os outros e estar abertos a novas ideias e perspectivas, encontrando um terreno comum e construir um consenso nas discussões. Eles podem trabalhar em equipe para identificar áreas de acordo e resolver quaisquer divergências por meio do diálogo e da negociação.

Os alunos devem ser capazes de analisar os elementos da cultura organizacional de Hogwarts, determinar seu impacto no ambiente e no desempenho do aluno e levantar questões ou desafios importantes que possam surgir. Os alunos devem refletir sobre as discussões realizadas, identificar as lições aprendidas e fazer conexões com a cultura organizacional e os conceitos de organização do mundo real.

Eles devem estar dispostos a repensar suas ideias e ampliar seus conhecimentos. Como facilitador, é importante criar um ambiente seguro e de apoio que promova a participação ativa do aluno e incentive o diálogo construtivo. Além disso, fornecer *feedback* apropriado durante a discussão pode ajudar os alunos a orientar e aprofundar sua compreensão da cultura organizacional.

6.4 Possíveis Apontamentos de Referência

6.4.1 Valores Fundamentais

Hogwarts é fundamentada em valores que orientam o comportamento de alunos e professores. Coragem, amizade, conhecimento e lealdade são alguns dos valores celebrados e incentivados na escola. Esses valores permeiam as interações cotidianas, influenciando as decisões e ações dos personagens. Essa ênfase nos valores demonstra a importância de ter princípios orientadores claros dentro de uma cultura organizacional que ajudem a moldar a identidade e orientar o comportamento dos membros organizacionais.

6.4.2 Tradições & Rituais

Hogwarts é conhecida por suas tradições e rituais, que são parte integrante da vida escolar. Por exemplo, a cerimônia do Chapéu Seletor é uma cerimônia que define a qual casa cada aluno será designado, promovendo um sentimento de pertencimento e identidade. Além disso, comemorações como as partidas de Quadribol e o Baile de Inverno são tradições que contribuem para a coesão e vitalidade da comunidade escolar. Esses rituais e tradições reforçam a importância de eventos regulares e simbólicos que fomentam a união e celebram a identidade e a história da organização.

6.4.3 Hierarquia e Figuras de Autoridade

Hogwarts tem uma hierarquia clara e figuras de autoridade bem definidas, como diretores, professores e monitores. Essas figuras desempenham um papel de liderança, responsáveis por manter a ordem, tomar decisões importantes e orientar os alunos. A hierarquia em Hogwarts e a presença de figuras de autoridade enfatizam a importância de uma estrutura organizacional clara e eficaz, na qual os membros definem papéis e saibam a quem recorrer em diferentes situações.

6.4.4 Celebração da Diversidade & Inclusão

Hogwarts é um ambiente que valoriza a diversidade e a inclusão. Alunos de diversas origens, habilidades mágicas e personalidades são bem-vindos e têm a oportunidade de desenvolver seus talentos. Casas como Grifinória, Sonserina, Corvinal e Lufa-Lufa existem para refletir essa diversidade e encorajar a valorização das características individuais de cada aluno. Esta celebração da diversidade e inclusão ressalta a importância de uma cultura organizacional que promove a igualdade de oportunidades e valoriza as contribuições únicas de cada membro.

6.5 Possíveis Apontamentos de Como os Elementos da Cultura de Hogwarts Podem ser Aplicados em Organizações do Mundo Real

Assim como Hogwarts enfatiza coragem, amizade, conhecimento e lealdade, as organizações podem identificar seus próprios valores fundamentais e promovê-los em seu ambiente de trabalho. Ao estabelecer valores claros e incorporá-los nas práticas e comportamentos diários, uma organização pode criar uma cultura que motive e oriente seus funcionários.

Criar tradições e rituais pode fortalecer um senso de pertencimento comunitário e organizacional. Podem ser desenvolvidas atividades ou práticas que reflitam a identidade da empresa e reúnam regularmente os colaboradores. Essas tradições e cerimônias podem ser momentos de celebração, reconhecimento ou até mesmo uma cerimônia de integração para novos membros.

Assim como Hogwarts tem uma hierarquia de diretores, professores e monitores, as organizações podem se beneficiar de estruturas organizacionais claras e liderança eficaz. Definir papéis e responsabilidades, promover uma comunicação transparente e fornecer orientação e suporte adequados ajudam a melhorar a eficiência e a colaboração entre os membros da equipe.

Hogwarts valoriza a diversidade de seus alunos e promove a inclusão de todos, independentemente de sua formação e habilidade. As organizações podem seguir o exemplo adotando políticas e práticas que promovam a diversidade e a inclusão da força de trabalho. Isso pode incluir programas de recrutamento e seleção mais abrangentes, políticas de igualdade de remuneração, programas de treinamento e conscientização e a criação de um ambiente acolhedor e respeitoso.

Assim como os alunos de Hogwarts se identificam com sua casa, as organizações podem trabalhar para promover um sentimento de pertencimento e lealdade entre seus funcionários. Isso pode ser alcançado promovendo uma cultura de apoio e reconhecimento, criando oportunidades de desenvolvimento e crescimento e incentivando a participação dos funcionários e a participação ativa nas decisões e processos da organização.

Ao aplicar esses elementos da cultura de Hogwarts às organizações do mundo real, é importante considerar a singularidade de cada ambiente. Cada organização tem a sua própria identidade e desafios específicos, devendo a aplicação destes elementos ser adaptada e alinhada com os valores e objetivos da organização.

REFERÊNCIAS

Francischeto, L. L., & Neiva, E. R. (2019). Inovação nas empresas e orientação cultural à inovação: Um estudo multinível. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 20.

Horne, I. M. T., Veggeland, F., Bååthe, F., Drewes, C., & Rø, K. I. (2023). Understanding peer support: a qualitative interview study of doctors one year after seeking support. *BMC Health Services Research*, 23(1), 324.

Mouta, C., & Meneses, R. (2021). O impacto das características do CEO na cultura organizacional e no efeito silo. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 23, 207-225.

Neis, D. F., Pereira, M. F., & Maccari, E. A. (2017). Processo de Planejamento Estratégico e Estrutura Organizacional: Impactos, Confluências e Similaridades . *Brazilian Business Review*, 14(5), 479-492.

Pedraza-Rodríguez, J. A., Ruiz-Vélez, A., Sánchez-Rodríguez, M. I., & Fernández-Esquinas, M. (2023). Management skills and organizational culture as sources of innovation for firms in peripheral regions. *Technological Forecasting and Social Change*, 191, 122518.

Rossoni, L., Gonçalves, C. P., Silva, M. P. D., & Gonçalves, A. F. (2020). Mapping organizational culture schemas based on correlational class analysis: A tutorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 25.

Rovaroto, I. (2021, December 12). Quem são as 10 estrelas mais ricas de Harry Potter? Veja ranking. Exame.
<https://exame.com/pop/quem-sao-as-10-estrelas-mais-ricas-de-harry-potter-veja-ranking/>

Santos, N. M. B. F. D. (1998). Cultura e desempenho organizacional: um estudo empírico em empresas brasileiras do setor têxtil. *Revista de Administração Contemporânea*, 2, 47-76.

Tarifa, M. R., & Almeida, L. B. (2019). A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. *Enfoque Reflexão Contábil*, 38(1), 33-46.